

A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)



A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Ana Maria Aguiar Frias

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-458-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.587211609>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção intitulada “A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado” discute temáticas várias e evidencia os cuidados de enfermagem de excelência ao longo do ciclo de vida, desde a gestação ao envelhecimento. A pessoa é cuidada tendo em conta a sua singularidade, capacidade de autocuidado, qualidade de vida e segurança.

Os 89 capítulos que compõem a coleção estão expostos em 4 volumes. O volume 1 relaciona-se com a gravidez, nascimento, recém-nascido, criança, adolescente e saúde do adulto. Fisiopatologias e linhas de orientação respeitantes a patologias várias, ginecológica feminina e masculina são explanadas neste volume. O volume 2 com relevância para a saúde pública, apresenta a questão pandémica do SARS CoV2 e outras infeções. Abarca a prestação de cuidados de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos e atuação no processo de doação de órgãos tendo sempre no horizonte a excelência dos cuidados. O volume 3 aborda assuntos de gestão de cuidados e políticas de saúde de forma a melhorar e contribuir para a gestão da qualidade e qualidade de vida. Fica também claro, nos capítulos que compõem este volume, a humanização dos cuidados. O Volume 4 oferece, através dos diversos artigos, respostas aos problemas biopsicossociais, tanto académicas como profissionais, de forma a capacitar estudantes, enfermeiros, utentes e ainda a população em geral para o cuidar e o autocuidar.

Nestes volumes e em cada capítulo conhece-se, apreende-se, recorda-se e reflete-se sobre a enfermagem. Visões críticas e interdisciplinar enriquecem esta obra. Um reconhecimento especial para o trabalho cuidado crítico e minucioso dos autores que objetivam uma leitura prazerosa e refletida sobre as práticas de cuidado.

Investigações e pesquisas, bem conseguidas, necessitam ser divulgadas. Mais uma vez a plataforma Atena Editora revelou-se crucial na publicação destes estudos científicos, de robusta produção de autores e coautores, no âmbito da excelência dos cuidados e com ênfase na saúde da pessoa/população. O desafio é proporcionar aos leitores a reflexão e o aumento do interesse para a realização de outros trabalhos/pesquisas em prole da segurança do cuidar, do bem-estar e qualidade de vida.


Ana Maria Aguiar Frias

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SAÚDE: PRÁTICAS DOCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR


Jessica França Pereira
Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa
Isabela de Oliveira Bustamante
Michaela Byron Correa dos Santos
Gisele Adão dos Santos
Renata Flavia Abreu da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116091>

CAPÍTULO 2..... 13

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À ADEÇÃO DE DISCENTES PELA MONITORIA ONLINE DECORRENTE DO CENÁRIO PANDÊMICO VIVENCIADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Beatriz Piontkovsky da Silva
Izabela Silva Breda
Jocássia Adam Lauvers Patrício
Amanda Laurindo Tavares
Lucas Patrick Rodrigues Furtado
Beatriz de Araújo
Rusilania Tozi Barbieri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116092>

CAPÍTULO 3..... 20

PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE ACERCA DO USO RACIONAL DE LUVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tamara Paiva da Silva
Camila Tenuto Messias da Fonseca
Luana Ferreira de Almeida
Vanessa Galdino de Paula
Jovita Vitoria da Silva Vianna
Lorena Lima da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116093>

CAPÍTULO 4..... 28

MELHORES EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE ENFERMAGEM NAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS: CONSTRUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO

Dayane Oliveira de Almeida
Rosália Figueiró Borges


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116094>

CAPÍTULO 5..... 38

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Herica Silva Dutra


Aline Gomes Ribeiro
Cristina Arreguy-Sena
Angélica da Conceição Oliveira Coelho
Zuleyce Maria Lessa Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116095>

CAPÍTULO 6..... 51

RISCOS OCUPACIONAIS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR


Jessyca Rayanny Rocha Candeira de Brito
Rosane da Silva Santana
Glória Frazao Vasconcelos
Maria Almira Bulcão Loureiro
Silvana do Espirito Santo de Castro Mendes
Daniel Campelo Rodrigues
Livia Cristina Frias da Silva Menezes
Kassia Rejane dos Santos
Nilgicy Maria de Jesus Amorim
Anny Selma Freire Machado Santos
Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares
Paula Cruz Fernandes de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116096>

CAPÍTULO 7..... 60

CENTRO CIRÚRGICO NO AMBIENTE HOSPITALAR - EQUIPE DE ENFERMAGEM: ABORDAGEM DOS FATORES ESTRESSORES NA DEMANDA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO

Eloísa Helena Rocha Lima
Lustarllone Bento de Oliveira
Axell Donelli Leopoldino Lima
Rosimeire Faria do Carmo
Allan Bruno de Souza Marques
Cássio Talis dos Santos
Nadyellem Graciano da Silva
André Ferreira Soares
Larissa Farias Pires
Ana Célia Lima de Souza
Luana Guimarães da Silva
Larissa Matias Teodoro
Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116097>

CAPÍTULO 8..... 74

SOFRIMENTO PSÍQUICO E SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Dagmar Fonseca Souza
Rayza Rodrigues dos Santos

Sandiely Lorrainy de Carvalho Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116098>

CAPÍTULO 9..... 85

GESTÃO EMOCIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS

Carlos Manuel Nieves Rodriguez

David Gómez Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116099>

CAPÍTULO 10..... 96

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO ESTRESSE EM EQUIPES DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eloísa Helena Rocha Lima

Lustarllone Bento de Oliveira

Axell Donelli Leopoldino Lima

Rosimeire Faria do Carmo

Allan Bruno de Souza Marques

Cássio Talis dos Santos

Nadyellem Graciano da Silva

André Ferreira Soares

Larissa Farias Pires

Luana Guimarães da Silva

Larissa Matias Teodoro

Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160910>

CAPÍTULO 11 113

ESTRATÉGIAS DE MELHORIA PARA A QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS QUE ATUAM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Francisco Italo Ferreira da Silva

Jassia Kaline Silva Oliveira

Maria Nauside Pessoa da Silva

Livia Cristina Frias da Silva Menezes

Francisca Maria de Oliveira Salazar

Kacilia Bastos de Castro Rodrigues

Ravena de Sousa Alencar Ferreira


Luciana Spindola Monteiro Toussaint

Jardilson Moreira Brilhante

Giselle Torres Lages Brandão

Luciana Stanford Balduino


Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160911>

CAPÍTULO 12..... 122

ANÁLISE DO IMPACTO DE UM PROJETO DE QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO COLABORADOR DE UM HOSPITAL PRIVADO

Israel Ananias de Lemos
Natalia Gabriela de Sousa Silva
Gustavo Henrique Alves Lima
Maria Leila Fabar dos Santos
Kelly da Silva Barboza
Rosiane Magalhães da Rocha
Eliane Selma de Magalhães Basilio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160912>

CAPÍTULO 13..... 136

QUALIDADE DE VIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: FORTALECENDO A SAÚDE DO TRABALHADOR


Nanielle Silva Barbosa
Amanda de Oliveira Lima
Amanda Karoliny Meneses Resende
Maria Eliane Martins Oliveira da Rocha
Cristiana Pacífico Oliveira
Annyelli Victoria Moura Oliveira
Fernanda Lorrany Silva
Jessyca Rodrigues Melo
Larissa da Silva Sampaio
Vitor Kauê de Melo Alves
Ravena de Sousa Alencar Ferreira
Kaio Vitor Gonçalves Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160913>

CAPÍTULO 14..... 148

HUMANIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REALIDADES E DESAFIOS

Renata Pereira Almeida
Ilaise Brilhante Batista
Mateus Dantas Torres
Andressa Jhulier Faiola Oliveira
Pablo Eduardo de Sousa Simplicio
Francisco Alves Lima Junior
Karla Vanessa Morais Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160914>


CAPÍTULO 15..... 161

HABILIDADES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Clívia Maiza Bezerra Silvestre Galindo
Nataly Pereira da Costa
Michele Gomes do Nascimento

Alice Kelly Barreira

Viviane Colares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160915>


CAPÍTULO 16..... 174

ESTRATÉGIA EDUCATIVA NO ENFRENTAMENTO AO ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

Maria Clara da Silva Nero

Jair Rosa dos Santos

Cássia Barbosa Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160916>

CAPÍTULO 17..... 183

USO DE METILFENIDATO ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Luís Gustavo Menegardo Siqueira de Oliveira

Samuel Almeida Cordeiro

Lucca Andrade Borges

Pedro Loureiro Prezotti

Marcela Souza Lima Paulo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160917>

CAPÍTULO 18..... 194

PERFIL FUNCIONAL DOS IDOSOS ATENDIDOS PELA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE

Raquel Eustaquia de Souza

Isabel Yovana Quispe Mendoza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160918>

CAPÍTULO 19..... 205

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Maria Luiza Magalhães Curci

Amanda Souza de Oliveira

Laura Helena Dias Tassara

Stevan Araújo Bertolani

Lilian Dias dos Santos Alves

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

Virgílio Moraes Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160919>

CAPÍTULO 20..... 219

PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NO PÓS OPERATÓRIOS DE CATARATA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Graziela Passoni dos Santos Vieira

Keriman Baptistella Lopes de Paula

Micheli Patrícia de Fátima Magri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160920>

CAPÍTULO 21.....230

ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS: CUIDADOS PARA A PRÁTICA SEGURA

Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva


José Itamar Frutuoso Rodrigues

Waldélia Maria Santos Monteiro

Huana Carolina Cândido Moraes

Vanuza Nunes de Oliveira

Consuelo Helena Aires de Freitas Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160921>

CAPÍTULO 22.....239

CONHECENDO A QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES IDOSOS


Marli Elisabete Machado

Márcio Manozzo Boniatti

Aline dos Santos Duarte

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Tábata de Cavatá Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160922>

SOBRE A ORGANIZADORA.....248

ÍNDICE REMISSIVO.....249

ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS: CUIDADOS PARA A PRÁTICA SEGURA

Data de aceite: 20/08/2021

Data da submissão: 09/08/2021

Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva

Hospital Geral de Fortaleza
Fortaleza, Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-3350-3195>

José Itamar Frutuoso Rodrigues

Hospital Municipal São Sebastião
Pedra Branca, Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-4797-4190>

Waldélia Maria Santos Monteiro

Hospital Geral de Fortaleza
Fortaleza, Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-2173-1193>

Huana Carolina Cândido Morais

Curso de Enfermagem da Universidade da
Integração Internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira. Acarape, Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-6435-1457>

Vanuza Nunes de Oliveira

Faculdade Maurício de Nassau
Fortaleza, Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-3791-671X>

Consuelo Helena Aires de Freitas Lopes

Programa de Pós-graduação em Cuidados
Clínicos em Enfermagem e Saúde.
Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza, Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-6825-4686>

RESUMO: A população idosa vem crescendo rapidamente no Brasil e no mundo. Nesse contexto, a prática de atividade física é benéfica para os idosos, pois previne e minimiza as doenças crônicas, em função do aumento da capacidade funcional e da melhora da saúde mental. Contudo, fazem-se necessários cuidados apropriados antes, durante e após a prática de atividade física, visando à segurança dos idosos. O estudo objetivou avaliar a prática de atividade física entre idosos. Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. Foi realizado em duas unidades básicas de saúde da cidade de Quixadá-CE. A amostra foi composta por 115 idosos. A coleta de dados ocorreu por meio de formulário. A análise dos dados se deu por meio de estatística descritiva e discutidos na literatura pertinente. Todos os aspectos éticos foram respeitados. Os dados foram analisados por estatística descritiva e expostos em tabelas e gráficos. Entre os participantes do estudo, prevaleceram idosos do sexo masculino, com ensino fundamental completo, aposentados e com renda variando de um a três salários mínimos. Quanto às comorbidades clínicas, destacaram-se hipertensão arterial e diabetes. Os principais cuidados adotados para a prática de atividade física foram alimentar-se antes dos exercícios e ingestão de água durante e após. Os cuidados pouco relatados foram uso de roupa e calçados apropriados. As situações adversas mais relatadas foram falta de ar, tontura e dor no peito. Destaca-se a importância dos cuidados apropriados para a prática de atividade física segura entre idosos, revelando a necessidade de orientações corretas e avaliação do idosos antes

de iniciar a atividade física.

PALAVRAS - CHAVE: Idoso. Atividade Física. Cuidado de Enfermagem.

PHYSICAL ACTIVITY THE ELDERLY: CARE FOR SAFE PRACTICE

ABSTRACT: The elderly population has been growing rapidly in Brazil and worldwide. In this context, the practice of physical activity is beneficial for the elderly, as it prevents and minimizes chronic diseases, due to the increase in functional capacity and improvement in mental health. However, appropriate care is needed before, during and after the practice of physical activity, aiming at the safety of the elderly. The study aimed to evaluate the practice of physical activity among the elderly. This is a cross-sectional study with a quantitative approach. It was carried out in two basic health units in the city of Quixadá-CE. The sample consisted of 115 elderly people. Data collection took place through a form. Data analysis was performed using descriptive statistics and discussed in the relevant literature. All ethical aspects were respected. Data were analyzed using descriptive statistics and displayed in tables and graphs. Among the study participants, male elderly, with complete primary education, retired and with income ranging from one to three minimum wages prevailed. As for clinical comorbidities, hypertension and diabetes stood out. The main precautions adopted for the practice of physical activity were eating before exercise and water intake during and after. The care that was rarely reported was the use of appropriate clothing and shoes. The most reported adverse situations were shortness of breath, dizziness and chest pain. The importance of proper care for the practice of safe physical activity among the elderly is highlighted, revealing the need for correct guidance and evaluation of the elderly before starting physical activity.

KEYWORDS: Elderly. Physical activity. Nursing Care.

1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento faz parte do desenvolvimento humano. O envelhecer populacional é determinado não apenas pela cronologia, mas também por fatores físicos, biológicos e psicológicos, além do contexto sociocultural (FIN et al., 2015).

A longevidade entre os idosos tem crescido nas últimas décadas, e um dos fatores que influenciam esse processo é o aumento da qualidade de vida. (KRABBE; VARGAS, 2014). Atualmente, verifica-se o aumento gradativo da população idosa (CRUZ et al, 2015). No Brasil, o número de pessoas com 60 anos ou mais supera 16 milhões, esse valor passará de 32 milhões em 2025. A população com a idade de 80 anos ou mais sofrerá um incremento de 28,1%, em 2050 (RESENDE et al., 2015)

Em virtude das alterações próprias do envelhecimento, ocorre a diminuição da capacidade funcional a médio e longo prazo, as quais estão relacionadas com a redução de massa e da força muscular. Logo, todas essas alterações levam a prejuízos na coordenação motora e equilíbrio, a qual torna o idoso frágil, com dependência para as atividades de vida diária. Além disso, com o avançar da idade, verifica-se maior incidência e prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) (DANIEL et al., 2015).

A fragilidade é uma condição resultante da interação complexa entre fatores biológicos, psicológicos e sociais, levando à maior vulnerabilidade a desfechos clínicos desfavoráveis como quedas, hospitalização, institucionalização e morte (BRASIL, 2007).

Neste caso, ressalta-se a importância da prática de atividade física para os idosos. A literatura tem destacado seus benefícios para qualidade de vida da pessoa idosa. No entanto, faz-se necessário o acompanhamento e avaliação do desempenho físico e funcional dos idosos, além de saber se idoso realiza a atividade de forma correta e efetiva (BINOTTO; EI TASSA, 2014).

A prática de atividade física, entre idosos, melhora a função cardiovascular, promove o aumento da força e massa muscular e fortalece o sistema osteoarticular. Além disso, constitui-se numa oportunidade de possibilita a convivência social do idoso com outras pessoas, melhorando a socialização (KRABBE; VARGAS, 2014).

Contudo, antes de iniciar a prática de atividade física, o idoso deve ser submetido a uma avaliação criteriosa por profissionais de saúde, visando à prevenção de eventos adversos durante o exercício físico, como quedas e lesões (ALVES et al., 2014). Alguns estudos mostram que o principal risco é o de queda, decorrente do desequilíbrio. Isto, muitas vezes, desencoraja o idoso da prática de atividade física (HOUSER et al., 2015).

Outros cuidados também são necessários como a manutenção de alimentação saudável e balanceada antes de praticar qualquer atividade física. Durante a prática, o idoso deve estar utilizar calçados adequados e confortáveis. Deve-se atentar para a ingestão hídrica, antes, durante e após a prática de atividade física, para evitar a desidratação (TOLEDO et al; 2013).

O Enfermeiro deve atentar para tais questões e realizar ações educativas, em parceria com outros profissionais da equipe multiprofissional de saúde, como o educador físico, visando o cuidado com a saúde do idoso, de forma a orientar a modalidade de atividade física adequada, bem como os cuidados necessários para a prática segura. Tais intervenções devem ser complementares aos cuidados realizados pelo enfermeiro durante a consulta de enfermagem (RESENDE et al., 2015).

Assim, formularam-se as seguintes perguntas problema: Quais são os cuidados que os idosos realizam para a prática de atividade física? Quais os principais eventos adversos aos quais idosos estão expostos?

Espera-se que o presente estudo possa fornecer subsídios teóricos que auxilie os profissionais de saúde, dentre eles, o enfermeiro, na orientação do tipo de atividade física mais apropriada ao idoso, tendo em vista que estes estão expostos à ocorrência de eventos adversos.

O objetivo do estudo foi avaliar a prática de atividade física entre idosos.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS), localizadas na cidade de Quixadá, Ceará.

Participaram do estudo 115 idosos selecionados por conveniência, sendo que 62 idosos pertenciam ao Centro A e 53 eram cadastrados no Centro B. Os critérios para inclusão na amostra foram: ter idade maior ou igual a 60 anos; praticar alguma modalidade de atividade física. Não participaram do estudo, indivíduos com alguma restrição comunicativa ou cognitiva, que inviabilizasse a aplicação do formulário.

A coleta de dados ocorreu nos meses de março a maio de 2018. Foi utilizado um formulário elaborado com base no estudo de Nascimento e Chaves (2009), composto por duas partes: 1) dados de caracterização sociodemográfica e clínicas dos idosos e 2) questões relacionadas aos cuidados para a prática de atividade física. A aplicação do formulário ocorreu no momento em que os idosos estavam aguardando pela consulta médica ou de enfermagem.

Os dados coletados foram inseridos em um banco de dados no programa Excel e analisados por meio de estatística descritiva. A apresentação dos achados ocorreu por meio de tabelas, e análise foi pautada na literatura pertinente ao tema.

Respeitaram-se todos os princípios éticos, com submissão e aprovação Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educacional e Cultural de Quixadá (CAAE 72112217.8.0000.5046).

3 | RESULTADOS

Participaram do estudo 115 idosos, destes 58,26% eram homens e 41,76% eram mulheres. A média de idade foi de 68,85 anos (desvio padrão: \pm 5,84 anos). Quanto à escolaridade, predominou o ensino fundamental completo. A renda familiar de 66% dos idosos variou de um a três salários mínimos. Com relação ao estado civil, 91,3% dos idosos eram casados (Tabela 1).

Características dos idosos	n	%
Sexo		
Masculino	67	58,2
Feminino	48	41,8
Escolaridade		
Analfabeto	34	29,5
Ensino fundamental completo	37	32,1

Ensino fundamental incompleto	23	20
Ensino médio completo	16	13,9
Ensino médio incompleto	4	3,6
Ensino superior completo	1	0,9
Ocupação		
Aposentado	59	51,4
Autônomo	51	45,3
Dona de casa	5	4,4
Renda Familiar		
< 1 salário	37	32,1
1 a 3 salários	76	66
> 3 salários	2	1,74

Tabela 1 Distribuição dos idosos segundo a caracterização dos dados sociodemográficos. Quixadá, Ceará, 2018.

Fonte: Dados do autor.

Com relação à presença de doenças relatadas pelos idosos, verificou-se que 50,4% possuíam hipertensão arterial, 28,5% diabetes; 13,4% dores musculares, 5,8% problemas renais e 1,9% artrite/artrose. No grupo de idosos que fazem uso de medicamentos, 43% faziam uso de três tipos de medicamentos de forma contínua como anti-hipertensivos, hipoglicemiantes orais, hipolipemiantes e antiagregante plaquetário. Entre os idosos, apenas 7,4% conheciam as medicações utilizadas. 4,4% eram tabagistas e 2,7% faziam uso de álcool semanalmente. Quanto à prática de atividade física, 90,1% eram praticantes de uma a três vezes por semana. O tempo médio de atividade física foi de 31,5 minutos ($\pm 10,9$), e a modalidade mais realizada foi a caminhada (90,3%).

Problemas de saúde e hábitos de vida	n	%
Hipertensão arterial	53	50,4
Diabetes mellitus	30	28,5
Artrite/artrose	2	1,9
Dores musculares	14	13,4
Problemas renais	6	5,8
Prática de atividade física		
Sim	93	80,8
Não	5	19,2
Faz uso de medicamentos		
Sim	110	95,6

Não	5	4,4
Tabagismo		
Sim	5	4,4
Não	110	95,6
Etilismo		
Sim	3	2,7
Não	112	97,3

Tabela 2. Distribuição dos idosos segundo problemas de saúde e hábitos de vida relatados. Quixadá, Ceará, 2018.

Fonte: Dados do autor.

Os cuidados adotados pelos idosos para a prática de atividade física foram alimenta-se antes da atividade física, a ingestão de água antes, durante e depois e o uso de roupas e calçados apropriados. O local mais utilizado pelos idosos para exercitar-se foi a rua (75,6%). Entre os idosos, 13,9% receberam orientações sobre os cuidados a serem adotados na prática de atividade física do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Todos os idosos referiram melhora no bem-estar físico após a prática de atividade física. (Tabela 3)

Cuidados adotados pelos idosos para a prática de atividade física	n	%
Alimenta-se antes e depois da pratica	101	87,1
Ingere água antes durante e depois	102	88,7
Faz uso de roupa apropriada	16	13,9
Faz uso de calçado apropriado	9	4
Local em que realiza atividade física		
Praça pública	45	23,4
Rua	70	75,6

Tabela 3. Distribuição do número de idosos segundo os cuidados adotados para a prática de atividade física. Quixadá, Ceará, 2018.

Fonte: Dados do autor.

No que diz respeito à ocorrência de situações adversas relacionadas à prática de atividade física, verificou-se que o evento mais citado pelos idosos foi a falta de ar (11,3%), seguido de tonturas (7,8%) e dores no peito (5,2%). Três idosos (2,6%) relatou a ocorrência de queda durante a prática de atividade física.

4 | DISCUSSÃO

No que se refere ao sexo, a distribuição dos idosos do sexo masculino foi maior que de mulheres, contrastando com Duarte (2015), o qual identificou que grande parte da população do seu estudo era do sexo feminino. Com relação à idade, a média foi de 68,8 anos, semelhante ao autor supracitado.

O grau de escolaridade prevalente foi o ensino fundamental completo e os analfabetos e a maioria dos idosos estava aposentado, de mesmo modo que o estudo de Freitas (2014). A maioria dos idosos relatou ganhar de um a três salários mínimos. O estudo de Pedroni (2013) diverge dos dados deste estudo, pois dos idosos entrevistados afirmaram ganhar apenas um salário mínimo.

Quanto à presença de doenças crônicas, as mais relatadas foram hipertensão arterial e diabetes, de forma semelhante a Freitas (2014). Verificou-se que o tamanho da amostra e o número de idosos praticantes de atividade física foram semelhantes ao estudo de Pereira et al (2015).

Nesse estudo, 95% dos idosos entrevistados afirmaram tomar algum medicamento ou fazer algum tratamento clínico. Freitas (2014), encontrou dados parecidos com a presente pesquisa, pois os idosos que tomam medicamentos foram 86%.

Trapé et al (2015) também mostra uma diferença em relação aos idosos que mencionaram fazer uso de cigarro e álcool, no qual a pesquisa mostra que 10% dos idosos são tabagistas e 13,33% eram etilistas. Esse achado comparado a atual pesquisa houve diferença nas respostas dos idosos, onde foi muito bom os idosos relatarem não ser etilista nem tabagista, sendo assim ajudando a ter uma saúde melhor e mais saudável.

Quanto aos cuidados mais citados pelos idosos que praticam atividade física foram alimentar-se e ingerir água antes, durante e depois da prática de atividade física. No estudo de Pedroni (2013), os dados foram referentes à alimentação e ingestão hídrica se assemelharam. Contudo, encontrou-se diferença entre os cuidados com roupa e sapatos adequados, os quais foram respectivamente, 22,3% usam roupa adequada e 8% usam sapatos adequados.

No estudo de Jobim (2015), o local mais utilizado pelos idosos para realizar atividade física foi a rua, de forma semelhante ao presente estudo. Tivemos um comparativo semelhante, pois os idosos relataram que o local que mais praticavam a atividade física era na rua 66,7%. Enquanto no presente estudo a maioria dos idosos também referiram usar a rua ou avenidas para estarem praticando atividade física cerca de 75,6%. Mas sendo um local perigoso para praticar atividade física, devido a movimentação de veículos carros e motos, sendo perigosos a acontecer algum tipo de acidente com esse idoso.

Segundo o estudo de Barbosa et al (2015), os idosos relataram dor no peito era de 22,1%, e que os que sentiam falta de ar ou algum problema respiratório era de 6,1%, os idosos que relataram perda de peso eram de 10,6%. Esses dados comparados ao presente

estudo variação entre as respostas obtidas pelos idosos.

5 | CONCLUSÃO

A pesquisa teve como finalidade de avaliar a prática correta da atividade física dos idosos. Participaram do estudo 115 idosos. Foi possível realizar a caracterização sociodemográfica e identificar os cuidados adotados pelos idosos para a prática de atividade física.

No grupo de idosos, a maioria foi do sexo masculino, o grau de escolaridade prevalente foi o ensino fundamental completo, a maioria era aposentado e possuía renda variando de um a três salários mínimos. Grande parte dos idosos era portadora de hipertensão arterial e diabetes e fazia uso de medicamentos. Os cuidados para a prática de atividade física mais citados foram alimenta-se e ingestão de água; os menos citados foram uso de roupa e calçados apropriados. As situações adversas mais relatadas foram falta de ar, tontura e dor no peito.

Dessa forma, os resultados apresentados, a importância dos cuidados apropriados para a prática de atividade física de forma segura, revelando a necessidade de orientações corretas e avaliação do idosos antes da atividade em si. Espera-se que o presente estudo possa fornecer subsídios teóricos que melhorem a qualidade de assistência ao idoso que realiza atividade física. O estudo tem como limitações a amostra reduzida, portanto, os achados não podem ser generalizados.

REFERÊNCIAS

ALVES, Roseane Victor et al. Aptidão física relacionada à saúde de idosos: influência da hidroginástica. **Rev bras med esporte**, v. 10, n. 1, p. 31-7, 2014.

BARBOSA, Anderson Pedroso et al. Nível de atividade física e qualidade de vida: um estudo comparativo entre idosos dos espaços rural e urbano. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 18, n. 4, p. 743-754, 2015.

BINOTTO, Maria Angélica; EL TASSA, Khaled Omar Mohamad. ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA BASEADA NO INTERNATIONAL PHYSICAL ACTIVITY QUESTIONNAIRE (IPAQ). **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 19, n. 1, 2014.

CRUZ, Danielle Teles et al. Associação entre capacidade cognitiva e ocorrência de quedas em idosos. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 23, n. 4, 2015.

DANIEL, Fernanda de Noronha Ribeiro et al. Static balance of elderly women submitted to a physical activity program. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 18, n. 4, p. 735-742, 2015.

DUARTE, Mafalda; PAÚL, Constança. Prevalência de fragilidade fenotípica em pessoas em processo de envelhecimento numa comunidade portuguesa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 18, n. 4, 2015.

FREITAS, Caroline Silva et al. Qualidade de vida de idosos ativos e insuficientemente ativos do município de Santa Maria (RS). **Kairós Gerontologia. Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Saúde**. v. 17, n. 1, p. 57-68, 2014.

FIN, Thais Caroline et al. Estética e expectativas sociais: o posicionamento da mulher idosa sobre os recursos estéticos. **Kairós Gerontologia. Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Saúde**. v. 18, n. 4, p. 133-149, 2015.

HAUSER, Eduardo et al. Medo de cair e desempenho físico em idosos praticantes de atividade física. **Journal of Physical Education**, v. 26, n. 4, p. 593-600, 2015.

KRABBE, Simone; VARGAS, Alessandra Cardoso. Qualidade de vida percebida por mulheres em diferentes tipos de exercício físico. **Kairós Gerontologia. Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Saúde. ISSN 2176-901X**, v. 17, n. 2, p. 193-204, 2014.

JOBIM, Fátima Angelina Rondis da Cruz; JOBIM, Eduardo Furtado da Cruz. Atividade física, nutrição e estilo de vida no envelhecimento. **UNOPAR Cient., Ciênc. biol. saúde**, v. 17, n. 4, 2015.

PEREIRA, Déborah Santana; NOGUEIRA, Júlia Aparecida Devidé; DA SILVA, Carlos Antonio Bruno. Qualidade de vida e situação de saúde de idosos: um estudo de base populacional no Sertão Central do Ceará. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 18, n. 4, p. 893-908, 2015.

PEDRONI, Gheisiane Anício Moraes et al. Assistência de enfermagem prestada à pessoa idosa com hipertensão arterial. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, 2013.

PEGORARI, Maycon Sousa et al. Prática de atividade física no lazer entre idosos de área rural: condições de saúde e qualidade de vida. **Journal of Physical Education**, v. 26, n. 2, p. 233-241, 2015.

PINTO, Lélia LT et al. Indicadores de saúde entre idosos ativos e insuficientemente ativos residentes em áreas rurais. **Medicina (Ribeirão Preto. Online)**, v. 48, n. 6, p. 580-588, 2015.

PORCIÚNCULA, Rita de Cássia Román et al. **Perfil socioepidemiológico de idosos longevos em Recife, Nordeste do Brasil**. 2012. Tese de Doutorado. Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães.

RESENDE, Júlia Oliveira et al. Assistência do enfermeiro ao idoso na estratégia de saúde da família. **Rev. enferm. Cent.-Oeste Min**, v. 5, n. 3, p. 1831-1843, 2015.

TOLEDO, Mariana Tamara Teixeira; ABREU, Mery Natali; LOPES, Aline Cristine Souza. Adesão a modos saudáveis de vida mediante aconselhamento por profissionais de saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 47, n. 3, p. 540-548, 2013.

TRAPÉ, Átila A. et al. Aptidão física e nível habitual de atividade física associados à saúde cardiovascular em adultos e idosos. **Medicina (Ribeirão Preto. Online)**, v. 48, n. 5, p. 457-466, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abuso de drogas 180

Adolescência 13, 14, 83, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 181, 182, 191, 248

Adolescente 9, 161, 162, 163, 170, 176

Atividade Física 15, 119, 140, 146, 208, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Atividades Educativas 21

C

Catarata 14, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Causalidade 170, 184, 192

Cirurgia 22, 65, 155, 159, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229

Competência Social 161

Coronavírus 13, 14, 15, 17

Cuidadores Familiares 239

Cuidados de enfermagem 14, 37, 219

Cuidados Paliativos 12, 14, 85, 86, 88, 92, 194, 195, 197, 201, 203, 204

E

Educação em saúde 27, 30, 36, 153, 157, 160, 174, 176, 178, 181, 226

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 132, 136, 137, 139, 140, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 172, 174, 177, 180, 181, 182, 195, 196, 202, 204, 219, 220, 221, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 238, 242, 245, 246, 247, 248

Enfermeiro 11, 4, 11, 29, 36, 37, 48, 49, 60, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 85, 91, 92, 100, 102, 106, 109, 110, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 153, 157, 176, 178, 200, 222, 232, 235, 238, 241

Ensino 10, 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 38, 40, 47, 49, 85, 93, 109, 113, 117, 178, 182, 185, 191, 194, 196, 199, 200, 228, 230, 233, 234, 236, 237

Equipe de enfermagem 58, 101

Estratégias de enfrentamento 71, 85

Estresse 12, 39, 46, 47, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 92, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117, 118, 119,

120, 121, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 213, 240, 242, 243, 246, 247

Estudantes de enfermagem 11, 12, 38, 39, 45, 48, 49, 85, 87

F

Fatores de estresse 61, 97

Fatores desencadeadores 60, 61, 68, 98, 105, 107, 108

Fragilidade 14, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 223, 224, 227, 232, 237

H

Habilidades Sociais 13, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Hospital 13, 14, 20, 21, 23, 37, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 70, 71, 72, 78, 83, 85, 93, 96, 97, 108, 109, 110, 112, 113, 120, 122, 134, 136, 153, 194, 196, 199, 201, 202, 203, 204, 228, 230, 239

Humanização da assistência 160

I

Idosos 14, 15, 75, 94, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

J

Jovem Adulto 184

M

Manejo emocional 85

Metilfenidato 14, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

P

Pandemias 14

Perfil Funcional 14, 194

Prevenção de acidentes 64, 99, 219, 221

Profissionais da Saúde 11, 74

Profissionais de enfermagem 11, 12, 51, 54, 55, 70, 85, 108, 109

Q

Qualidade de vida 9, 10, 12, 13, 15, 22, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 57, 63, 64, 65, 70, 72, 73, 77, 80, 86, 101, 104, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 194, 195, 206, 216, 220, 222, 224, 228, 229, 231, 232,

237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Qualidade de vida relacionada à saúde 147

R

Reações Transfusionais 10, 28, 30, 33, 34, 35, 37

Relações Interpessoais 111, 161

Riscos ocupacionais 11, 51, 52, 55

S

Saúde Coletiva 49, 50, 134, 137, 147, 159, 229, 237, 246

Saúde do trabalhador 52, 54, 57, 122, 137, 139

Saúde Ocupacional 125, 137

Segurança do paciente 20, 21, 22, 23, 24, 26, 34, 35, 66

Serviços médicos de emergência 114, 116

Sofrimento Psíquico 11, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

T

Tecnologia Educativa 28, 30

Treinamento por simulação 1


A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 




A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

